

Agenda Econômica[Produção de veículos de março - Anfavea](#)[IGP-DI de março - FGV](#)[Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo de fevereiro - IPEA](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE****Análise e Perspectivas****Transferências Constitucionais para o Nordeste aumentaram nominalmente no primeiro bimestre de 2017**

“Todas as unidades federativas do Nordeste obtiveram acréscimo nominal no volume de recursos do FPE e do FPM nos dois primeiros meses de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior.”

As transferências fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do **Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE)** e do **Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**.

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o **Imposto de Renda (IR)** e com o **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)**. Em 2016, referidas transferências foram acrescidas com uma porcentagem da repatriação dos recursos provenientes do exterior.

Os repasses para os estados e municípios são determinados principalmente pela **dimensão da população** e pelo **nível de renda per capita** dos entes federativos.

Ressalte-se que as unidades federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do **Nordeste**, dependem de forma substancial dos repasses constitucionais.

Conforme a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o **FPE** totalizou R\$ 13,3 bilhões no primeiro bimestre de 2017, ante R\$ 12,2 bilhões em igual período de 2016, conforme a Tabela 1.

O **FPE para os Estados do Nordeste** alcançou R\$ 6,9 bilhões no primeiro bimestre de 2017, ante R\$ 6,4 bilhões em igual período de 2016 (Tabela 1).

Todas as unidades federativas do **Nordeste** obtiveram acréscimo nominal no volume de recursos do FPE nos dois primeiros meses de 2017 em comparação com os valores de 2016 (Tabela 1).

Os estados que mais receberam recursos do FPE no Nordeste, nos dois primeiros meses de 2017, foram: **Bahia** (R\$ 1.246 milhões); **Ceará** (R\$ 973 milhões); **Maranhão** (R\$ 958 milhões); e **Pernambuco** (R\$ 915 milhões). Seguiram a **Paraíba** (R\$ 635 milhões); **Piauí** (R\$ 574 milhões); **Sergipe** (R\$ 561 milhões); **Alagoas** (R\$ 555 milhões); e **Rio Grande do Norte** (R\$ 554 milhões).

O **FPM** somou R\$ 13,9 bilhões no primeiro bimestre de 2017, em comparação com R\$ 12,8 bilhões em iguais meses de 2016 (Tabela 1).

O **FPM para o Nordeste** totalizou R\$ 4,9 bilhões no

primeiro bimestre de 2017 em contraste com R\$ 4,5 bilhões em iguais meses de 2016 (Tabela 1).

Todas as unidades federativas do **Nordeste** obtiveram acréscimo nominal no volume de recursos do FPM nos dois primeiros meses de 2017 em comparação com os valores de 2016 (Tabela 1).

Os estados que mais receberam recursos do FPE no Nordeste, nos dois primeiros meses de 2017, foram: **Bahia** (R\$ 1.297 milhões); **Ceará** (R\$ 692 milhões); **Pernambuco** (R\$ 685 milhões); e **Maranhão** (R\$ 578 milhões). Seguiram a **Paraíba** (R\$ 437 milhões); **Piauí** (R\$ 370 milhões); **Rio Grande do Norte** (R\$ 345 milhões); **Alagoas** (R\$ 332 milhões); e **Sergipe** (R\$ 203 milhões).

O **FPM destinado para as capitais** atingiu R\$ 1,4 bilhão no primeiro bimestre de 2017, enquanto que o **FPM para as capitais do Nordeste** alcançou R\$ 667 milhões (Tabela 1).

As capitais do Nordeste que mais receberam recursos, nos dois primeiros meses de 2017, foram: **Fortaleza** e **Salvador** (R\$ 119 milhões cada); **Maceió**, **Recife**, **São Luis** e **Teresina** (R\$ 75 milhões) cada. Seguiram **João Pessoa** (R\$ 48 milhões); **Natal** (R\$ 43 milhões) e **Aracaju** (R\$ 38 milhões).

A STN liberou as **previsões para os Fundos Constitucionais** para o período de março a maio de 2017. A média mensal destas previsões está abaixo da média mensal dos valores distribuídos no primeiro bimestre de 2017, em torno de 12%.

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados da STN.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

Transferências Constitucionais para o Nordeste aumentaram nominalmente no primeiro bimestre de 2017

Tabela 1 – FPE e FPM - Brasil, Nordeste e Estados Primeiro bimestre de 2016 e 2017 e previsão - R\$ Milhões

Estados/ Região	FPE		FPM		FPM Capitais		Previsão - 2017 - Março a Maio		
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	FPE	FPM	FPM Capitais
Alagoas	509	555	304	332	68	75	730	437	98
Bahia	1.148	1.246	1.190	1.297	108	119	1.639	1.705	157
Ceará	896	973	634	692	108	119	1.280	910	157
Maranhão	882	958	531	578	68	75	1.261	761	98
Paraíba	585	635	413	437	54	48	836	575	63
Pernambuco	843	915	628	685	68	75	1.203	901	99
Piauí	528	574	339	370	68	75	755	486	98
Rio Grande do Norte	511	554	316	345	39	43	729	453	57
Sergipe	507	551	186	203	35	38	725	267	50
Nordeste	6.408	6.962	4.543	4.938	616	667	9.158	6.494	878
Brasil	12.219	13.290	12.787	13.908	1.279	1.391	17.480	18.293	1.829

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada